

AValiação DO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM E SEM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

ANA PAULA LINS MOURA, BIANCA PINHEIRO DA SILVA VERDAN, LUIZ AUGUSTO MONTEIRO DOS SANTOS GONÇALVES e FABRÍCIO BRUNO CARDOSO

Estudos apontam que grande parte dos indivíduos com dificuldades de aprendizagem apresentam dificuldades motoras, em relação ao seu grupo-classe no que diz respeito ao desenvolvimento motor. Cabe ressaltar que boa parte dessas crianças não superam essas dificuldades, o que pode acarretar em prejuízos acadêmicos no futuro. A partir do comentado anteriormente este estudo teve por objetivo identificar possíveis alterações no desenvolvimento motor de crianças com dificuldade de aprendizagem. Participaram desse estudo 60 crianças com idade compreendida entre 07 e 08 anos, de ambos os sexos, da cidade de São Fidélis/RJ. Os protocolos utilizados foram aprovados pelo comitê de ética da UFRJ (parecer no. 517.483) e realizados no próprio ambiente escolar das crianças participantes. Os participantes foram divididos em dois grupos (A – 30 crianças com dificuldades de aprendizagem; B – 30 crianças sem dificuldades de aprendizagem). Para a consecução do objetivo do referido estudo os participantes foram submetidos a escala de avaliação motora Movement Assessment Battery for Children – Second Edition (MABC-2). Nossos resultados mostram que 26,5% das crianças com Dificuldades de Aprendizagem apresentou um desempenho motor abaixo do esperado, 52,87 apresentou um desempenho limítrofe e apenas 20,63% das crianças apresentou um desempenho motor dentro do esperado, de acordo com os critérios da MABC-2. Já em relação as crianças sem dificuldades de aprendizagem apenas 8% das crianças apresentaram um desempenho motor abaixo do esperado, 12,45% apresentou um resultado limítrofe 79,55 apresentou um desempenho motor dentro esperado. Ao estabelecer uma análise estatística dos resultados descritos através do do teste estatístico Mann-Whitney, mostrou ser significativa a diferença entre as crianças sem dificuldades de aprendizagem para as crianças com dificuldades de aprendizagem, pois para um $Z(U)=3,35$ revelou-se um $p < 0,001$. Em síntese, o conjunto de resultados encontrados reforça o elo existente entre os aspectos escolares (ligados ao rendimento escolar) com os aspectos motores (ligados ao desenvolvimento) Dessa forma, sugere-se que estudos mais amplos longitudinais sejam realizados.

Palavras-chave: Avaliação Motora. Crianças . Dificuldades de Aprendizagem .